

# Inclusão infantil: a reforma de uma praça no município de Icó-CE.

José Stônio Lopes Leite<sup>1</sup>, Isadora de Sousa Silva<sup>2</sup>, Francisca Genecilda Bezerra Figueiredo<sup>3</sup>,  
José Jair Soares de Sousa<sup>4</sup>, Larissa Evelyn Souza<sup>5</sup>, João Elias Moreira Filho<sup>6</sup>

1. Graduando do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

5. Graduanda do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

2. Graduanda do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

6. Mestre em Biodiversidade da Universidade Federal da Paraíba

3. Graduanda do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)  
E-mail: joaoelias@univs.edu.br

4. Graduando do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

## Comunicação Breve

O lazer é um direito de todas as crianças, por esse motivo é importante que haja locais apropriados para o lazer infantil que sejam acessíveis e inclusivos para todas as crianças. Entretanto, os moradores dos bairros São Vicente de Paula e BNH não possuem um local adequado para os seus filhos brincarem, o que prejudica no desenvolvimento de habilidades físicas (força, agilidade, motricidade ampla), cognitivas (concentração, atenção, noção espacial), sociais (interação, socialização, diversidade), e psicológicas (regular emoções, criatividade, autonomia). Além disso, devido a falta de interação social, ocasiona o surgimento de doenças psicológicas, como ansiedade, depressão e problemas na saúde física, causando sedentarismo e obesidade. Outrossim, o objetivo do nosso projeto é que a população infantil, incluindo crianças com o transtorno do espectro autista (TEA), tenham acesso a um local adaptado para atender às necessidades específicas de cada criança, como a disponibilidade de espaços tranquilos e seguros para elas se sentirem confortáveis e a presença de profissionais capacitados para lidar com as necessidades dessas crianças, para que possam desenvolver habilidades sociais e emocionais, como a interação com outras crianças e a expressão de emoções. Ademais, utilizamos como métodos a realização de uma reunião com os moradores dos bairros, estava presente um vereador que representa a comunidade, o presidente da associação e a assistente social, ela relatou sobre a negligência e a exclusão social que as crianças da comunidade com (TEA) sofrem diariamente, explicamos o nosso projeto que engloba a inclusão dessas crianças, através de um espaço apto para brincarem, que será uma brinquedoteca na praça para que sejam atendidas as necessidades delas, também, uma brinquedopraça e uma academia ao ar livre, projetos do Governo do Ceará, ademais falamos sobre alguns direitos relacionados ao lazer infantil que estão previstos na Constituição Federal do Brasil de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, para que esses cidadãos não continuem com seus direitos sendo negligenciados, também explicamos como eles poderiam requerer outros problemas que surgissem na comunidade, para que não fiquem a mercê do poder público, posteriormente, pedimos a colaboração dos participantes da reunião que assinassem um abaixo-assinado que serviu como parte do requerimento. Além disso, fizemos visitas domiciliares em busca das pessoas que não puderam estar presente na reunião, muitos ficaram empolgados com a expectativa do espaço para seus filhos e familiares. Ademais, nos relataram

da dificuldade que possuem para levar seus filhos em outros espaços públicos adequado para brincarem, pois esses locais ficam distantes. Também, fizemos a visita a secretária municipal de infraestrutura, aliás o secretário de infraestrutura confirmou o seu apoio, depois fizemos uma visita a Câmara Municipal de Vereadores, os integrantes demonstram interesse. Portanto, esse projeto foi importante para mostrar a comunidade que eles não estão “abandonados”, palavra utilizada por um residente da localidade, pois eles quem detém o poder de mudar a situação, conforme a Constituição Federal, art. 1º, parágrafo único, todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos. Desse modo, os moradores compreenderam e disseram que passariam a fazer exigências aos seus representantes.

## Referências

LUZ, G. M.; KUHNEN, A. O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas. **Psicologia: Reflexão e Crítica** [online]. 2013, v. 26, n. 3 [Acessado 5 Novembro 2023], pp. 552-560. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000300015>. Epub 18 Nov 2013. ISSN 1678-7153. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000300015>.

OIKOTIE. **Brincar é um direito para todos**. Disponível em: <https://www.oikotie.com.br/single-post/2020/02/18/brincar-%C3%A9-um-direito-para-todos>. Acesso em: 05 de Novembro de 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 05 de Novembro de 2023.